

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL

2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A E DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO DE GERMOPLASMA DE PINUS

Ananda Virginia de Aguiar
Valderês Aparecida de Sousa



Florestas



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



DESCRIÇÃO

O banco de germoplasma de pinus é composto por quatorze espécies do gênero *Pinus* e 70 coleções de germoplasma estabelecidas em várias regiões do Brasil. A implantação das coleções de germoplasma iniciou em 1988, com o propósito de estabelecer o programa de conservação e melhoramento genético de pinus, visando a produção de sementes com qualidade genética para usos atuais e futuros.

Foto: Ananda Virginia de Aguiar e Tiago Luis Dalos

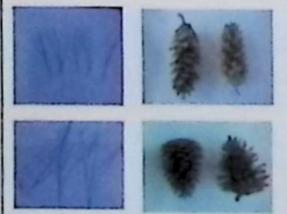


Coleção de germoplasma de *P. taeda* em Ponta Grossa, PR e cone de *P. elliottii*.

COLETA E CONSERVAÇÃO

Os materiais genéticos de pinus encontram-se na base física da Embrapa e de parceiros. A estratégia de conservação adotada é a *ex situ: in vivo* (no campo) ou em câmaras frias (sementes) e armazenamento de pólen. A coleta de sementes é realizada somente para o programa de melhoramento genético ou quando algum germoplasma tem algum risco de perdas.

Foto: Jarbas Y. Shimizu



Açúsculos e cones de *P. chiapensis* e *P. maximinoi*.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A caracterização genética das coleções de germoplasma de pinus vem sendo realizada com base na avaliação de caracteres de crescimento (altura e diâmetro), forma do fuste e produção de resina. Atualmente, estão sendo desenvolvidos primers de microssatélites para serem aplicados no monitoramento da variabilidade genética das coleções. Os descritores morfológicos de pinus serão elaborados e aplicados para caracterização morfológica das principais espécies.

Foto: Ananda Virginia de Aguiar, Valderês Aparecida de Sousa e Roberto Carreto



Programa de melhoramento de pinus.

USO

As coleções de germoplasma de pinus vêm sendo usadas no programa de melhoramento genético de pinus visando a produção e qualidade de madeira e de resina. Os acessos usados para esta finalidade são: *P. elliottii*, *P. maximinoi*, *P. tecunumanii* e *P. caribaea var. hondurensis*. As outras espécies serão usadas posteriormente na estratégia de desenvolvimento de híbridos interespecíficos.

Foto: Ananda Virginia de Aguiar



Coleções de germoplasma de *P. maximinoi* e *P. patula*.

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

Todas as informações referentes as avaliações de campo, croquis de instalação e situação atual estão sendo organizados em planilhas excel para serem inseridas em um banco de dados. A sistematização das informações de algumas coleções encontram-se no sistema SIBRARGEN. A conservação, manutenção e coleta de sementes são apoiadas por vários parceiros de instituições públicas, universidades e empresas privadas da área florestal e produtores rurais.

